



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Senhor Presidente,

Era então um dia normal do mês de fevereiro de 1923 quando alguns pastores, inspirados por Francisco Móra, decidiram iniciar uma grande empreitada na cidade: a criação da Igreja Presbiteriana Filadélfia.

Em um primeiro momento as atividades eram realizadas em um prédio localizado na Rua Senador Fláquer, nº 121, no Bairro São José, em São Caetano do Sul. A tarefa tinha apoio da Acervo/Igreja Presbiteriana Filadélfia. Um dos primeiros registros da Igreja Presbiteriana Filadélfia, em data não identificada 64 Memória Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo e de Elieser dos Santos Saraiva, que exercia o cargo de superintendente geral das escolas dominicais das congregações irmãs. relata Davi Galvão Boldori, pastor da igreja da cidade desde 2006.

Nos dois primeiros anos, a congregação funcionou na Rua Senador Fláquer e depois se transferiu para um prédio na Rua Rodrigues Alves, no Bairro da Fundação. Nessa época, durante um culto realizado em um lar crente de Santo André, cogitou-se a instalação de uma Escola Dominical em São Caetano. A ideia foi absorvida pelos reverendos Mathatias Gomes dos Santos, Miguel



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Rizzo Júnior, Rodolpho Nogueira e Avelino Boa Morte. “Todos eles foram importantes em várias partes do Brasil. A minha avó, que morou no Rio de Janeiro, já dizia o quanto o reverendo Mathatias havia sido importante por lá. Muitos outros pastores e presbíteros passaram pela nossa história, homens que foram muito preciosos nesta obra. Agradecemos a Deus por suas vidas”, lembra o reverendo.

Em 1928, mais uma mudança na trajetória da congregação, que se mudou para um edifício na Rua Heloísa Pamplona, também no Bairro da Fundação, e lá ficou por dez anos. Nesse período já se projetava a compra de um terreno em São Caetano e a construção de uma igreja. Mas só em 1937, por intermédio de uma comissão formada pelo pastor reverendo Renato Ribeiro dos Santos e pelo superintendente da Escola Dominical Luiz Fernandes Eustáquio, se iniciou uma campanha financeira para a compra do espaço onde seria construído o templo.

No dia 31 de outubro do mesmo ano, a comissão escolheu um terreno na esquina das ruas Niterói e Goitacazes, no Bairro Centro. No ano seguinte, em 13 de maio de 1938, exatamente às 15h30, foi lançada a pedra fundamental do novo prédio com o cântico do hino 552 dos Salmos e Hinos, e com a leitura da palavra do Primeiro Livro dos Reis (1Rs 6:11-19).

Na cavidade da pedra foram colocados os seguintes objetos: uma Bíblia, alguns jornais diários, periódicos evangélicos, moedas correntes e a cópia da ata na qual ficou registrada essa solenidade.

“A igreja foi criada porque não havia ainda templos evangélicos em São Caetano do Sul. A Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo entendeu que a cidade oferecia um campo interessante de trabalho e assim deu início à primeira igreja evangélica. Foi a primeira no ABC e, por isso, transformou-se na base de várias igrejas presbiterianas da cidade e região. Depois de sua criação, outros pontos de pregação surgiram, tornando-se igrejas no futuro. A de São Caetano sempre teve importância na comunidade, tanto pelos trabalhos sociais desenvolvidos quanto pela assistência prestada aos fiéis”, relata Davi Galvão Boldori, pastor da igreja da cidade desde



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

2006.

Durante a cerimônia estiveram presentes Isaac Mesquita, representante da Igreja Presbiteriana Unida e Vila Mariana, reverendo Avelino Boa Morte, representante da Congregação de Betânia e Bela Vista, Antônio Vidal, da Igreja Batista de São Caetano, e Miguel Rizzo Júnior, pastor da Igreja Presbiteriana Unida. O prédio foi inaugurado no dia 10 de julho de 1938. Um ano depois a congregação recebia os seus primeiros fiéis sob a liderança do pastor Henrique de Oliveira Camargo. Ele foi substituído, em 1944, por Mário de Cerqueira Leite Júnior, que contou com a colaboração de Oswaldo Alves e Boanerges Garcia para a eleição dos primeiros presbíteros, diáconos e da primeira diretoria do conselho da recém-organizada igreja.

No dia 21 de janeiro de 1946 foi aprovada pelo presbitério a alteração do nome da igreja incluindo a palavra Filadélfia, tornando- -se, assim, Igreja Presbiteriana Filadélfia. A história da igreja sempre esteve intimamente ligada à trajetória de São Caetano, acompanhando sua emancipação e industrialização.

No dia 23 de novembro de 1958, o reverendo Ludgero Machado de Moraes realizou o lançamento de outra pedra fundamental em diferente terreno, na Rua Goitacazes. O projeto da nova igreja foi desenvolvido pelo engenheiro Jurandir Gonçalves Alves da Cunha. Porém, dois anos após seu início, a construção foi paralisada por questões financeiras. As obras só foram reiniciadas em 1967, sob liderança do pastor Ismael de Oliveira.

Em 1968 o velho templo foi demolido para dar lugar ao novo edifício. A mudança completa para a Rua Niterói, nº 226, foi realizada em 1971, com o reverendo Joaquim Rodrigues Mourão. Em 1988, a Igreja Presbiteriana Filadélfia, que tinha como pastor o reverendo Foulton Nogueira, voltou a ter a denominação de Congregação Presbiterial e só em 1990, após uma reunião da mesa administrativa do Presbitério de São Caetano, reassumiu seu status de igreja. No mesmo ano, no dia 12 de agosto, foi realizada uma reunião de reorganização da igreja que contou com a presença de Adriano Félix de Almeida, Aguinaldo Moura Ferreira, Rubens Leite, César



Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Ferrari Neto, Drausio Piratininga Gonçalves, Orlando Cintra, Wagner Perton e Valmir Leite. Até os dias de 2013 estiveram à frente da igreja os reverendos João Emerick de Souza, José Roberto Corrêa Cardoso, Alexandre Rocha Petenati, Saulo de Almeida e o pastor atual, reverendo Davi Galvão Boldori. Tradições - Boldori conta que, na época da criação da igreja, os cultos eram diferentes dos atuais, pois seguiam uma linha reformada do presbiterianismo. “Nos cultos sempre houve a leitura da palavra, cânticos de hinos, corais, orações, o povo falando a Deus, e a pregação da palavra. Esses momentos sempre foram organizados e entrelaçados. Se o pastor falava sobre determinado assunto, os cânticos e orações eram relacionados ao mesmo tema. Hoje, os cultos seguem essa mesma estrutura, mas levamos em conta a cultura contemporânea.

REQUEREMOS À MESA DIRETORA, nos termos regimentais, que se digne fazer constar em Ata e nos Anais de nossos trabalhos legislativos, **VOTO DE CONGRATULAÇÕES** aos 97 anos da Igreja Presbiteriana Filadélfia em São Caetano do Sul. Dê-se ciência do inteiro teor deste ato à homenageada, no seguinte endereço: Pastor Sílvio Balbino, Rua Niterói 226 - bairro Centro - São Caetano Do Sul - CEP: 09510-210.

Plenário dos Autonomistas, 03 de março de 2020.

EDISON ROBERTO PARRA
(*PARRA*)
VEREADOR